

OCORRÊNCIA E CONTROLE DO CARRAPATO *Boophilus microplus* EM BOVINOS NO PIAUÍ

Girão, E. S. (*) ; Carvalho, J. H. de

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.

Visando obter informações sobre a ocorrência de carrapatos e o uso de carrapaticidas nas bacias leiteiras de Teresina e Parnaíba, PI, foram aplicados questionários a 34 criadores sobre esse assunto e realizados testes com carrapaticidas, utilizando fêmeas adultas (teleóginas). Os testes foram conduzidos no Laboratório de Parasitologia da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, utilizando-se diferentes produtos nas doses indicadas pelos fabricantes. Verificou-se que a forma de tratamento mais utilizada é por pulverização e que o produto mais usado é o amitraz, seguido por deltamethrin e cypermethrin. A aplicação do carrapaticida no dorso do animal ("pour-on") também vem sendo utilizada, destacando-se o uso do flumethrin. Com relação aos produtos injetáveis, alguns produtores utilizam o ivermectin e o doramectin. Verificou-se também que o tratamento, nas suas diversas formas, é mais freqüente na época chuvosa (janeiro a maio), quando há maior ocorrência de carrapatos. Devido ao uso incorreto de carrapaticidas, já se observa o problema de resistência em algumas propriedades da bacia leiteira de Parnaíba e Teresina. Entretanto, existem criadores que não utilizam carrapaticidas, informando que o controle do carrapato é realizado pelos bem-te-vis e garças, principalmente. Por meio dos testes, verificou-se uma eficácia de controle de carrapatos de 100,00%; 91,18%, 89,92%, 83,53% e 82,59% para cypermethrin+chlorfenvinphos, coumaphos, amitraz, alfamethrin e deltamethrin, respectivamente. Durante a realização dos testes, as teleóginas ficaram expostas a temperaturas ambientes com variação de 26,0 a 33,°C.